

# XXI Domingo Tempo Comum

## Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,  
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com  
paroco@igrejadanazare.com

[www.igrejadanazare.com](http://www.igrejadanazare.com)

- Esta semana missa às 18h30, todos os dias (excepto na terça-feira dia 25 Agosto).
- Sábados às 19h e Domingos às 09h 30
- Novenas e Missa a N<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. de 27 de Agosto à 4 de Setembro 20h
- 3 Setembro preparação para batismos 21h

### 4, 5, 6 Setembro Festas Paroquiais

- **4 Setembro:** Missa às 20h (último dia da Novena à N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Nazaré)
- **5 Setembro:** Festa de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Nazaré (Presidida pelo Reverendíssimo Arcebispo Emérito de Évora D. Maurílio ), às 18h.
- **6 Setembro:** Festa do Senhor 17h.

## Horários da Paróquia da Nazaré

-----AGOSTO-----

### Igreja da Nazaré

Sábados às 19h

Domingos às 09h30

**Cartório** 4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> das 17h às  
18h15

### Capela do Pilar

De 2<sup>a</sup> a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

### Fundação Cecília Zino

3<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> e Sábados às 18h

Domingos às 11h

## Mensagem...

“Todos serão chamados, mas poucos estarão presentes. No entanto, Eu Mesmo te direi: «o número está completo». As Ovelhas que o Pai Me confiou estarão todas reunidas. Eu Próprio te confiarei a tempo aquilo que antes se deve preparar porque, como sempre, Deus informa os Seus filhos que **O seguem** e que farão parte desses felizes habitantes da Nova Terra. Será tão maravilhoso, que os misericordiosos terão a Alegria prometida por Deus, eles mesmos obterão Misericórdia.

Satanás será vencido pela Santa Rainha e Mãe da Igreja. Será então que começará o Reino de Deus, na Terra como no Céu porque, nesta Terra, renovada pela Santa Graça de Deus, descera a Nova Jerusalém, a Cidade de Deus no meio dos homens.

Hossana, no mais alto dos Céus

Bendito seja Aquele que vem

Em Nome de Seu Pai e Senhor.

JESUS Cristo,

Salvador dos homens.”

(in *Testemunho de Deus a suas almas pequenas*)

# O ANÚNCIO

## Folha Paroquial

Folha n.º 88 22 a 30 de Agosto de 2009

### XXI Domingo Tempo Comum

#### NESTE ANO SACERDOTAL

"Então, Jesus disse  
aos doze: «Também  
vós quereis ir embora?»

Respondeu-lhes

Simão Pedro:

«A quem iremos nós,

Senhor? Tu tens

palavras de vida eterna!

(Jo 6, 67)



#### O Santo Cura D'Ars Português (3)

O seu programa de apostolado traçou-o, em 1925, numa carta escrita ao Cardeal Patriarca de Lisboa, na altura, D. António

Mendes Belo: "Há muitos anos que eu me sinto atraído, talvez por especial vocação da misericórdia de Deus Nosso Senhor, para ajudar espiritualmente os presos da cadeia, os doentes dos hospitais, os pobrezinhos e abandonados, a tantos pecadores e almas desamparadas que Nosso Senhor me envia ou põe no meu caminho. Tenho também grande consolação em ajudar os Párocos nos exercícios de piedade e mais encargos do seu ministério, indo por toda a parte levar, na medida das minhas forças, os socorros da religião a muitas pessoas a quem não é fácil chegarem por outra via. Ora tudo isto tenho sido, isto queria continuar a ser, por me parecer que é mais de honra de Deus".

Em 1940 cumpriu um desejo antigo e fez-se jesuíta aos 80 anos. Apesar da idade, a sua velhice não é ainda a "ruína" doutros anciãos. No seu corpo decrepito arde a chama imortal da vida divina. É já uma "sombra velhinha": mas a essa sombra descansam novos, mais fatigados e envelhecidos de alma do que ele.

Faleceu no primeiro dia de Outubro de 1948. A notícia foi divulgada pela Emissora Nacional, no noticiário das 13 horas. Quando os jornais da tarde saíram, já meia Lisboa e meio Portugal sabiam que tinha morrido o Pe. Cruz.

Três anos depois, em 1951, o processo de beatificação iniciou-se em Lisboa e entregue à Santa Sé em 1965. Com a Igreja a viver um Ano sacerdotal, será que o nosso país receberá a notícia de mais um beato? (In ecclesia)

#### Neste Anuncio:

Neste ano sacerdotal 1

Cantinho da  
Palavra de DEUS 2

A grandes escolhas 3

Informações da  
Paróquia 4

## Cantinho da Palavra de DEUS



P.  
Joaquim  
Garrido,  
P. Manuel  
Barbosa,  
P. José  
Ornelas  
Carvalho

A liturgia do 21º Domingo do Tempo Comum fala-nos de opções. Recorda-nos que a nossa existência pode ser gasta a perseguir valores efémeros e estéreis, ou a apostar nesses valores eternos que nos conduzem à vida definitiva, à realização plena. Cada homem e cada mulher têm, dia a dia, de fazer a sua escolha.

Na **primeira leitura**, Josué convida as tribos de Israel reunidas em Siquém a escolherem entre “servir o Senhor” e servir outros deuses. O Povo escolhe claramente “servir o Senhor”, pois viu, na história recente da libertação do Egito e da caminhada pelo deserto, como só Jahwéh pode proporcionar ao seu Povo a vida, a liberdade, o bem estar e a paz.

O **Evangelho** coloca diante dos nossos olhos dois grupos de discípulos, com opções diversas diante da proposta de Jesus. Um dos grupos, prisioneiro da lógica do mundo, tem como prioridade os bens materiais, o poder, a ambição e a glória; por isso, recusa a proposta de Jesus. Outro grupo, aberto à acção de Deus e do Espírito, está disponível para seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida; os membros deste grupo sabem que só Jesus tem palavras de vida eterna. É este último grupo que é proposto como modelo aos crentes de todos os tempos.

Na **segunda leitura**, Paulo diz aos cristãos de Éfeso que a opção por Cristo tem consequências também ao nível da relação familiar. Para o seguidor de Jesus, o espaço da relação familiar tem de ser o lugar onde se manifestam os valores de Jesus, os valores do Reino. Com a sua partilha de amor, com a sua união, com a sua comunhão de vida, o casal cristão é chamado a ser sinal e reflexo da união de Cristo com a sua Igreja.

## As grandes escolhas



Cada homem tem condicionamentos e graus de liberdade diferentes, por isso não se pode pedir a mesma coisa a um homem e a outro.

É preciso decidir onde vamos gastar o tempo e as energias da nossa vida. É preciso fazer escolhas no momento oportuno, que pode não repetir-se. Pode parecer doloroso abandonar outras possibilidades, mas a única maneira de realizar alguma coisa é escolher. À hora de escolher, é preciso focar bem as coisas: informar-se e optar entre as possibilidades reais de formação, trabalho, família, tempos livres, etc. tendo em conta capacidades, gostos, inclinações (talentos).

Temos de ser realistas e orientar as nossas ânsias de plenitude para um projecto de amor aos outros e a Deus. É nesse horizonte moral que se pode encontrar satisfação.

Existem também **escolhas especiais** que, na realidade, só são escolhas num certo sentido: às vezes, somos nós os escolhidos. São momentos da vida (encontros) em que deparamos com a pessoa que fará parte da nossa vida, e em que nasce um amor ou se forja uma amizade. Cada encontro desses é um dom, uma graça, e intuímos que durará para sempre, pois de algum modo estava preparado desde sempre (esposo, esposa, amigo, Deus).

Depois desses encontros nada fica igual, criam-se vínculos muito fortes que modificam a nossa existência. Não se deve temer esses compromissos, que são o que dá sentido, carácter e intensidade à nossa vida. É precisamente nesse compromisso de amor que o homem se realiza; é nessas grandes doações que se forja a sua plenitude. O homem está feito para amar e realizar-se no amor: sem amor - sem encontros - não existe felicidade possível.